GUIA PRÁTICO E RÁPIDO
PARA CRIAR O SEU

CENTRO CATÓLICO

REZAR, ESTUDAR E
DEFENDER A FÉ

CENTRO
DOM
BOSCO

WWW.CENTRODOMBOSCO.ORG

“E a imagem da FÉ:
Quanto mais perseguida,
mais VITORIOSA.

- DOM VITAL

GUIA PRÁTICO E RÁPIDO
PARA CRIAR O SEU

CENTRO CATÓLICO

ESSE E-BOOK FOI PENSADO PARA VOCÊ

Recentemente gravamos uma live sobre como criar centros católicos *(assista aqui)*. A ideia deste breve e-book é instruí-lo passo a passo no processo de como sair da vida católica solitária para uma **vida em família**, com amigos que amam as mesmas coisas e odeiam as mesmas coisas.

Repasse este e-book para todos os integrantes do seu grupo de estudo.

Se você ainda não entrou em nosso telegram, para ficar informado dos próximos passos, entre agora!

t.me/centrodombosco

CLIQUE AQUI

PRIMEIRO PASSO: A BASE CONCEITUAL

Por que devemos criar centros católicos? Como posso ajudar a Santa Igreja com apenas cinco pessoas?

Existem três conceitos que precisam ficar claros para todos aqueles que começam um grupo de estudos que tenha o objetivo de se tornar um centro católico:

1. *"Todo processo revolucionário ou contrarrevolucionário é sempre conduzido por uma minoria"*

Como explica o dr. Alvaro Mendes, Nosso Senhor iniciou o processo de conversão de todo um império contando com apenas um conjunto restrito de apóstolos. Após a Queda do Império Romano, apenas dois irmãos, São Bento e Santa Escolástica, foram os responsáveis por espalhar inúmeros mosteiros em toda a Europa, transformando milhões de bárbaros em católicos civilizados.

Na Revolução Protestante, bastaram poucos homens para disseminar guerras e desviar metade do continente do caminho de salvação. Lutero, Calvino e Melâncton sabiam que deviam dedicar as suas vidas para que os seus planos de destruição obtivessem êxito.

Em resposta, Deus suscitou três católicos em um quarto de república para fundar a mais extraordinária ordem religiosa da história: a Companhia de Jesus. Em menos de um século, havia escolas da Companhia nos cinco continentes e milhões de almas de volta à Barca de Cristo. Com as Revoluções Francesa e Comunista, nada foi diferente. Novamente poucos homens desempenharam o papel de motores da Revolução, e os efeitos de todas essas ações são sentidos até hoje.

Onde essas minorias se organizam? Se estamos falando de liberais, muitas vezes em casas maçônicas; se falamos de comunistas, no partido comunista. Mas e os católicos? Em igrejas, em vilas e, no nosso caso, em **centros católicos**. No Brasil, a estratégia de fundação de centros católicos já foi implementada no passado, e com grande êxito. Em 1922, foi fundado no Rio de Janeiro, por Jackson de Figueiredo, o Centro Dom Vital, iniciativa essa que foi a responsável por abrigar ou congregar os principais intelectuais católicos do século XX, tais como Gustavo Corção, Plínio Correia de Oliveira, Padre Leonel Franca, Alceu Amoroso Lima, Dom Marcos Barbosa e muitos outros.

2. “Estamos em guerra espiritual e material”

No campo espiritual, Nossa Senhora já estipulou as armas que precisamos empregar: a oração do Rosário e a prática da penitência, diariamente. É importante também que se faça e promova a Consagração a Jesus pelas mãos da Santíssima Virgem (Método de São Luís Maria Grignion de Montfort), e que levemos a sério o pedido feito à Santa Margarida Maria Alacoque pelo próprio Nosso Senhor Jesus Cristo: as comunhões reparadoras das primeiras nove sextas-feiras; bem como o pedido da Santíssima Virgem à irmã Lúcia em Fátima: a comunhão reparadora nos cinco primeiros sábados.

Feito tudo isso, seremos escravos de Nossa Senhora e estaremos prontos para a batalha destes tempos.

Na esfera material, vivemos em um contexto de guerra cultural, onde todos os espaços da vida pública estão tomados por mentes revolucionárias ou, no melhor dos casos, indiferentes à fé católica.

Os centros católicos reúnem médicos, engenheiros, advogados, militares, professores, estudantes e muitas outras pessoas que buscam reta doutrina, boas amizades e um meio para servir a Igreja em nosso tempos de trevas.

Por isso, precisamos estudar para ensiná-las. A caridade deve ser uma nota perceptível nos participantes de um centro católico. Uma infinidade de almas está a caminho do Inferno, e nós não podemos ser indiferentes a isso.

Também não podemos cair no erro sectário de reprovar e repelir todo tipo de pessoa que chega até nós. Ao contrário disso, fiquemos com o adágio do Padre Garrigou-Lagrange:

"A Igreja é intolerante nos princípios porque crê; mas é tolerante na prática porque ama. Os inimigos da Igreja são tolerantes nos princípios porque não creem; mas são intolerantes na prática porque não amam".

Em um mundo no qual é raro o ensino da sã doutrina e que está tomado pelos erros modernos, é natural que as pessoas cheguem ao centro católico com muitas paixões aparentes e sem um conhecimento nítido da vivência católica. Contanto que não seja situação de pecado para outros (ex.: uma mulher que repetidas vezes se veste de forma inadequada, mesmo depois de corrigida fraternalmente e em privado) nem que prejudique o apostolado (ex.: má intenção), essa pessoa deve ser acolhida e ensinada, levando-se em conta a virtude da prudência e a necessidade de compartilharmos as verdades da fé.

- PADRE GARRIGOU - LAGRANGE -

“

A **IGREJA** É INTOLERANTE

NOS PRINCÍPIOS **PORQUE CRÊ**;

MAS É TOLERANTE NA

PRÁTICA **PORQUE AMA**.

3. "A resposta dos católicos hoje é a ação católica"

Os leigos devem se organizar em grupos que visem formar as minorias de intelectuais católicos dispostos a lutar no âmbito espiritual e cultural: pessoas que aprendam e compartilhem a Verdade em todos os âmbitos da sociedade civil. Precisamos de leigos católicos que se prontifiquem a dar palestras, escrever artigos e livros e tornar-se professores de ensino básico ou superior. Desde dentro da Igreja até os bancos escolares, devemos criar as condições para a formação de uma nova geração disposta a ocupar as oficinas, hospitais, universidades, telejornais, restaurantes, praças públicas, enfim, TUDO. Nós devemos ocupar o maior número de postos para o bem das almas e para exaltação da Santa Igreja.

SEGUNDO PASSO: O PRIMEIRO ENCONTRO

Antes do primeiro encontro, vem a pergunta: onde vou achar pessoas que desejam rezar, estudar e defender a fé? Sugerimos três possibilidades.

A primeira delas é enviar um e-mail para **alvaro.mendes@centrodombosco.org**, a fim de buscarmos em nosso banco de dados quem são as pessoas que também desejam criar institutos católicos.

Se nós não tivermos ninguém para indicar, comece a ir às missas dominicais de sua cidade e observar os indivíduos que dão sinais externos de piedade, como alguém que comunga de joelhos e faz ação de graça após a Santa Missa. Converse com essa pessoa do lado de fora da Igreja e convide-a para formar um grupo de estudos. Peça a Deus amizades católicas.

Depois que houver uma quantidade mínima de interessados, marque o primeiro encontro em um local apropriado: paróquia, casa de algum membro do grupo, cafeteria etc. Nesse primeiro encontro, vocês vão alinhar as expectativas, falar dos livros que pretendem estudar (lista abaixo), local e horário dos encontros etc.

TERCEIRA PASSO: A ORGANIZAÇÃO DO CENTRO CATÓLICO

Há duas formas para organizar os temas e palestrantes das aulas. A primeira é conseguir algum professor que já possua formação intelectual suficiente para lecionar a adultos. No Rio de Janeiro, contamos com a ajuda de sempre dos professores Sidney Silveira e Sérgio Pachá. Isso fez com que não tivéssemos preocupação de estudar para preparar aula nos dois primeiros anos de nossa existência.

Se a sua realidade não for essa, você precisará fazer com que pelo menos quatro pessoas estudem para ensinar. Suponhamos que no seu grupo haja quatro pessoas com esse perfil, as quais chamaremos de Fernando, Gabriel, João e Maria. Elas devem se preparar para lecionar uma aula a cada 60 dias.

Abaixo fazemos uma simulação de um instituto que tenha encontros quinzenais, sempre às terças-feiras, às 18h30min, na casa do Gabriel ou na Paróquia São Miguel Arcanjo.
Ficaria assim a programação:

Local: Casa do Gabriel
Santo Terço às 18 horas. Depois a aula.
04/05 às 18h30min - A Arte de Ler de Mortmer Adler – Fernando
18/05 às 18h30min - A Vida Intelectual do Padre Sertillanges – Gabriel
01/06 às 18h30min – História Eclesiástica de São João Bosco – João
15/06 às 18h30min – História da Companhia de Jesus de JMS Daurignac – Maria

Deve-se deixar sempre disponíveis café e água para os participantes. Depois da aula, é obrigatório que os líderes do centro convidem as pessoas para uma confraternização no local ou em um restaurante próximo. A confraternização pós-aula é de fundamental importância para a formação da família.

É imprescindível que os encontros sejam sempre no mesmo local e hora e tenham a mesma programação, mudando apenas o tema da aula, para que as pessoas se acostumem com essa nova rotina em suas vidas. Já se preparam para estar disponível no dia da atividade do centro.

QUARTO PASSO: A FORMALIZAÇÃO DO CENTRO CATÓLICO E AÇÕES EXTERNAS

Nessa etapa, é importante que você marque uma reunião on-line com o vice-presidente do Centro Dom Bosco, **Alvaro Mendes (alvaro.mendes@centrodombosco.org)**, para revisitar os conceitos e obter auxílio com as particularidades do centro na sua cidade.

a) A sala - Depois de alguns encontros, os integrantes do grupo sentirão necessidade de ter um espaço próprio. Deve-se buscar uma sala simples com quadro negro, cadeiras de plástico (porque são fáceis de empilhar) e uma pequena copa para fazer café, beber água e servir biscoito aos visitantes. A primeira sala do Centro Dom Bosco tinha apenas 35m². Era suficiente. Sugerimos que, se o grupo for de até 50 pessoas, comece com um espaço assim.

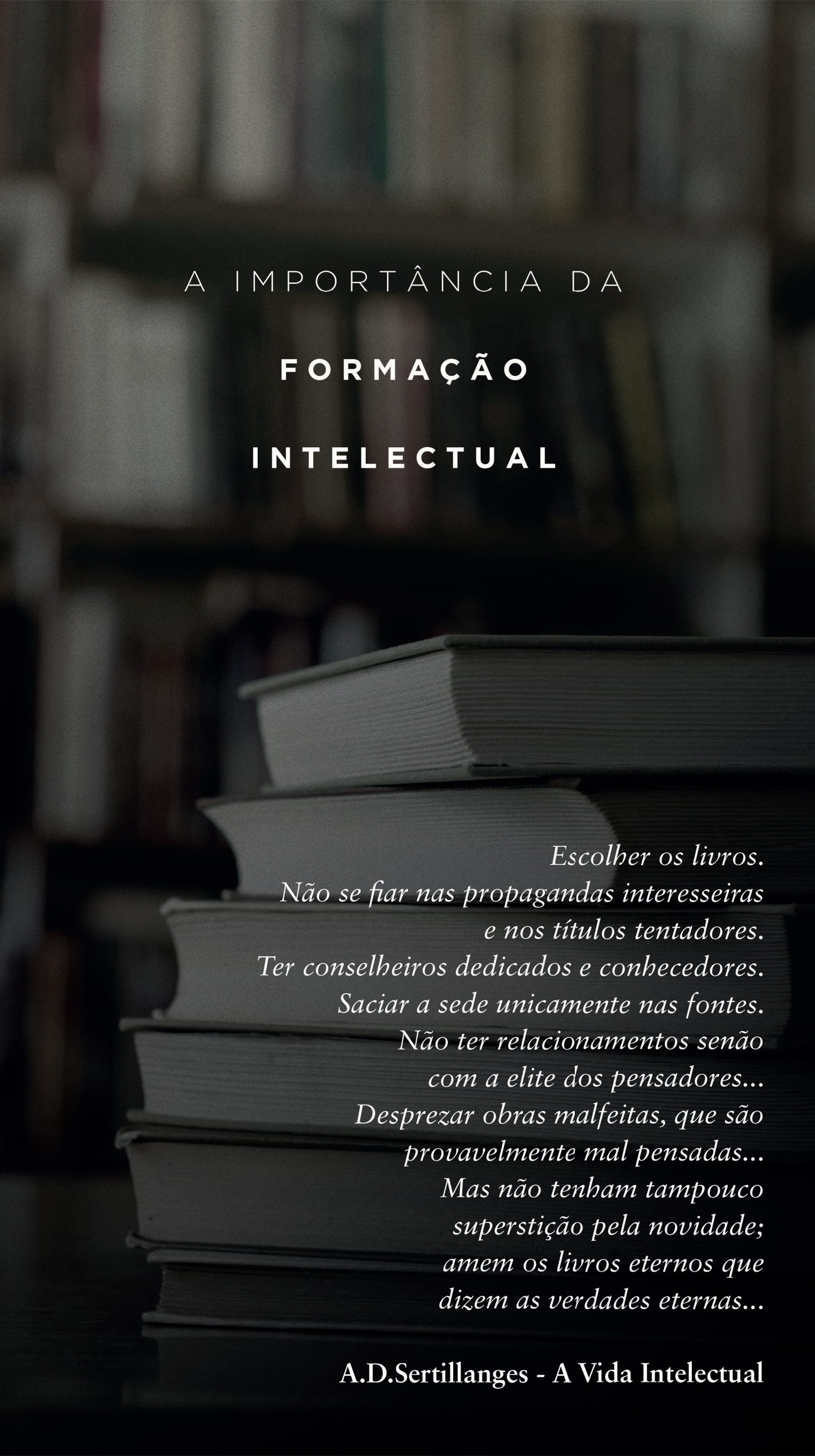
b) Os dirigentes - Para gerir o centro, deve-se escolher um presidente, um vice e um diretor. Essas três pessoas vão mandar no instituto, e os demais devem obedecer. Enxergar o Centro em uma lógica democrática onde todos devem opinar sobre tudo arruinará o apostolado. É fundamental que haja hierarquia. Busque escolher para a liderança os que demonstram aptidão para isso e sejam virtuosos. Devem ser pessoas que têm vida de oração e vivem constantemente em estado de graça. É fundamental repelir todo tipo de pessoa interesseira em querer ficar à frente do centro para obter vantagens materiais, como uma futura candidatura política. **Isso é bastante comum, ainda mais em tempos de eleição.**

c) A formalização – Na etapa de formalização, deve-se constituir um CNPJ como associação sem fins lucrativos. Para o Código de Direito Canônico, o que será formado é uma "associação civil de fiéis leigos" (cf. cânone 215). O nome do instituto não pode conter a palavra "católico(a)" (cf. cânone 300), porque, para ter esse título, é preciso obter a autorização do bispo local. Mas para a criação de um instituto nos termos civis, não é necessária aprovação ou direção do bispo local. O leigo católico é livre para associar-se. O documento que gera o CNPJ é um pouco complexo, e, por isso, o **Centro Dom Bosco** dá assistência direta e gratuita para os grupos que chegam a esse estágio.

d) Ações externas – As ações públicas ampliam o apostolado e trazem mais pessoas para o centro. Como exemplo, podemos citar: Rosários públicos, distribuição de livretos apologéticos, criação de um jornal local, folhetos para ensinar a confissão ou para tratar de temas básicos da moral e espiritualidade católicas, podcasts, cursos on-line, fóruns locais com palestrantes de outras cidades, ações na câmara de vereadores defendendo os interesses dos católicos (exemplo: defender o homeschooling, condenar a Ideologia de Gênero e o aborto) e muito mais.

QUINTO PASSO: CRIAÇÃO DA EDITORA CATÓLICA

Agora que o seu centro ou instituto tem pessoas fixas, corpo de membros e apostolado contínuo, está na hora de criar uma editora para começar a editar livros católicos. Nesta etapa, deve ser procurando o nosso diretor geral, **Bruno Mendes**. Será com livros que o seu centro irá crescer rapidamente.



A IMPORTÂNCIA DA

FORMAÇÃO

INTELECTUAL

Escolher os livros.
Não se fiar nas propagandas interesseiras
e nos títulos tentadores.
Ter conselheiros dedicados e conhecedores.
Saciar a sede unicamente nas fontes.
Não ter relacionamentos senão
com a elite dos pensadores...
Desprezar obras malfeitas, que são
provavelmente mal pensadas...
Mas não tenham tampouco
superstição pela novidade;
amem os livros eternos que
dizem as verdades eternas...

A.D.Sertillanges - A Vida Intelectual

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO INTELECTUAL

Separamos duas listas de livros diferentes. A primeira é uma proposta para um estudo continuado e livre de heresias pelos membros do centro. Foi com a motivação de subsidiar os católicos a avançarem na vida intelectual **que fizemos um CLUBE DE LIVROS específico e ordenado por disciplinas.** Em paralelo, é desejável que se busque ler o máximo possível das obras listadas na relação de livros para o i**nício de uma vida de estudos,** que inicialmente havíamos chamado de "desafio dos 40 livros até dezembro de 2022".

O ESTUDO DIVIDIDO POR ÁREAS

A seguir, você encontrará os primeiros **quatorze livros** que precisa estudar nos **próximos sete meses**.

"

Um homem que,
no meio de uma multidão de livros,
não segue um método e uma ordem de leitura,
estaria como um andarilho sem rumo
na densidão da floresta, perdendo o caminho
do itinerário reto, corroborando a escritura:
"ainda que sempre estudando,
nunca alcança o saber".
(Hugo de São Vitor - Didascalion - p.192)

Para adquirir os livros abaixo, **assine nosso Clube** e adquira as edições anteriores em nossa loja de assinantes. Você não é obrigado a assinar o clube nem precisa estar restrito a essas duas listas para criar o seu centro católico ou ter uma vida ordenada de estudos. **Tratam-se apenas de sugestões úteis para um bom progresso.** Afinal, estamos há algum tempo estudando todos os dias e conhecemos muitas obras que podem ajudá-lo a forjar uma vida intelectual.

Um clube de livros para sua formação intelectual católica ordenado para

A SALVAÇÃO DA SUA ALMA.

Instituto Santa Zélia e São Luís Martin

Com a graça de Deus e a intercessão de Maria Santíssima e nossos padroeiros Santa Zélia e São Luís Martin, nosso grupo está se fortalecendo. Nessa foto, estamos trocando "figurinhas" com os livros do **@cdbclube.** Material riquíssimo e maravilhoso. Recomendamos a todos!

CENTRO
DOM BOSCO
CLUBE DE LIVROS

1º MÊS – TEOLOGIA

Instrução aos Católicos
Santo Afonso de Ligório

Dez razões que provam a veracidade da fé católica
Santo Edmundo Campiano

2º MÊS – HISTÓRIA

História Eclesiástica
São João Bosco

A Supressão da Companhia de Jesus
Padre João Hafkemeyer

3º MÊS – APOLOGÉTICA

A Alma de Todo Apostolado
Dom Chautard

Como Catequizar os Rudes
Santo Agostinho

4º MÊS – FILOSOFIA

História da Filosofia
Padre Jaime Balmes

Proslógio
Santo Anselmo de Cantuária

5º MÊS – LITERATURA

Diário de um Pároco de Aldeia
Georges Bernanos

Sobre escrever mal e outros escritos
G. K. Chesterton

6º MÊS – ESPIRITUALIDADE

Caminho Reto e Seguro para chegar ao Céu
Santo Antônio Maria Claret

Visitas ao Santíssimo Sacramento e à Maria Santíssima
Santo Afonso de Ligório

7º MÊS – FORMAÇÃO HUMANA

O Homem Moderno
Padre Alfredo Sáenz

Psicologia dos Jesuítas
Padre Pedro Lippert

CLUBE.CENTRODOMBOSCO.ORG

A META DE ESTUDOS ATÉ FINAL DE 2022

Os livros marcados em **cinza** devem ser lidos em paralelo com os demais da lista, dado o tamanho da obra em número de páginas.

1. Platão	*Fedro*
2. Platão	*Fedon*
3. Platão	*Banquete*
4. Platão	*República*
5. Aristóteles	*Ética à Nicômaco*
6. Aristóteles	*Política*
7. Dom Chautard	*A Alma de Todo Apostolado*
8. Santo Agostinho	*Cidade de Deus*
9. Santo Agostinho	*Confissões*
10. A.D. Sertillanges	*A Vida Intelectual*
11. São Francisco de Sales	*Filoteia*
12. Santo Afonso de Ligório	*Preparação para a Morte*
13. JMS Daurignac	*Santo Inácio de Loyola*
14. JMS Daurignac	*São Francisco Xavier*
15. JMS Daurignac	*História da Companhia de Jesus*
16. Júlio Verne	*O Conde de Chanteleine*
17. Michael Voris	*Militante*
18. Michael Voris	*Resistência*
19. Cardeal Leme	*Católicos, ao combate!*
20. GK Chesterton	*Biografia de Santo Tomás de Aquino*

A META DE ESTUDOS ATÉ FINAL DE 2022

21. Pe. Alfredo Sáenz	*A Cristandade e sua Cosmovisão*
22. Pe. Alfredo Sáenz	*O Fim dos Tempos e Sete Autores Modernos*
23. Fulton Sheen	*A Vida de Cristo*
24. Mortimer Adler	*Aristóteles para todos*
25. Leão XIII	*Encíclicas*
26. Pio XII	*Encíclicas*
27. Machado de Assis	*Memórias Póstumas de Brás Cubas*
28. Gilberto Freyre	*Casa Grande e Senzala*
29. Natalia Fenollera	*O Despertar da Senhorita Prim*
30. Santo Afonso Ligório	*Preparação para a Morte*
31. Pe. Javier Ravasi	*A Contrarrevolução Cristera*
32. Pe. Julio M. De Lombaerde	*Objeções e Erros Protestantes*
33. Pe. Leonel Franca	*A Igreja, a Reforma e a Civilização*
34. Louis de Gonzague	*Biografia de Dom Vital*
35. Dom Macedo Costa	*Contra a Maçonaria*
36. Santo Afonso de Ligório	*A Verdade da Fé*
37. Sagradas Escrituras	*Padre Matos Soares*
38. Catecismo	*São Pio X*
39. Catecismo	*Romano*
40. Dr. Jorge Scala	*Ideologia de Gênero*

COMO APROVEITAR MELHOS O SEU ESTUDO?

1. Tenha um objetivo concreto de onde deseja chegar. Isso lhe dará ânimo para continuar quando vier as dificuldades do dia a dia. Muitos que estudam com rotina pretendem publicar um livro, ministrar cursos, terminar o mestrado ou doutorado etc. No início, coloque como meta ministrar aulas no próprio centro ou na sua paróquia.

2. Separe um tempo todos dias para estudar (uma hora, pelo menos).

3. No local onde você irá estudar, deixe a mesa sempre limpa, arrumada e preparada para iniciar o estudo.

4. Sublinhe e faça marcações para depois poder resumi-las em um caderno.

5. Faça resumos: basta rescrever as citações retiradas do livro e, quando for conveniente, fazer comentários. Anote tudo em um caderno específico para essas revisões. Pode-se separar cadernos por temas. Um livro não resumido é um livro não lido.

6. Compre um cronômetro. Durante o estudo, é comum ter muitas distrações. O cronômetro garante que você meça exatamente o tempo de estudo focado e retire todo tempo que parou para acessar o celular, ir ao banheiro ou esquentar o café.

COMO APROVEITAR MELHOS O SEU ESTUDO?

7. Anote seus avanços. Para perceber se você continua bem na sua meta de estudar todos os dias, será bom, ao final do mês, olhar o rendimento diário durante os 30 dias que passaram. Você perceberá altos e baixos na sua vida de estudos e poderá seguir em frente ao se alegrar com o progresso feito até aqui.

PRINCIPAIS PERGUNTAS:

Quem devem ser os líderes?

O principal critério é a virtude. Deve-se estar à frente do centro pessoas maduras, compromissadas e que já possuam alguma vida de oração. Não se pode admitir como líder aquele que tenha manifestado terceiras intenções, como venda de cursos on-line ou carreira política, pois esse provavelmente desvirtuará a finalidade do grupo para adequá-lo às suas necessidades.

E quem não for líder de centro?

Além dos líderes, recomenda-se a criação de um grupo de membros, composto apenas por católicos praticantes. Os não católicos podem assistir às aulas, mas nunca devem ensinar. Quando um não católico aparece na sala de aula, é a chance de você se tornar um novo pescador de homens. Acolha-o e receba-o bem. Com a convivência e a sua oração, podemos esperar pelas graças necessárias para a conversão do visitante e o seu posterior ingresso no grupo de membros como um católico praticante. Alguns dos atuais membros do CDB chegaram em nossa sede afastados da Santa Igreja. Hoje, são católicos praticantes.

PRINCIPAIS PERGUNTAS:

Os custos que os centros terão são dos membros ou dos participantes? Como gerar renda?

No início os encontros precisam ser em local gratuito (apartamento, casa ou paróquia de algum membro). Quando o grupo estiver pronto para alugar uma sala, deve-se pedir doações e, além disso, apresentar, de forma clara, os gastos mensais para todos os membros. Assim, cada um poderá ajudar de acordo com suas possibilidades.

Os centros católicos são independentes?

Sim. A única dependência que todos devemos ter é com o ensino da reta doutrina ensinado pela Igreja ao longo dos séculos. Cada novo centro construído se torna irmão dos demais, e não há qualquer hierarquia entre eles.

Devo cobrar pelas aulas?

Não. Todas as iniciativas presenciais precisam ser gratuitas. É necessário que as pessoas não tenham qualquer barreira para se aproximar do centro.

Os padres podem dar aula?

Claro, mas na maioria das cidades, infelizmente, eles terão dificuldades por causa de parte do clero que persegue as iniciativas tradicionais.

Qual deve ser nossa relação com o bispo local?
A melhor possível. Os bispos são sucessores dos apóstolos. Merecem todo nosso amor, atenção e obediência. Contudo, há que se ponderar se esse clérigo demonstra uma reta intenção com a iniciativa e a preservação da reta doutrina da Igreja.

O centro precisa de autorização do bispo para funcionar?
Não. Lê-se no Código de Direito Canônico, cân. 215: "Os fiéis podem livremente fundar e dirigir associações para fins de caridade ou de piedade, ou para fomentar a vocação cristã no mundo, e reunir-se para prosseguirem em comum esses mesmos fins."

O que é a Liga Cristo Rei? E o Fórum?
É a reunião de todos os institutos, centros e confrarias de leigos católicos espalhados pelo Brasil e fora do país. O Fórum Nacional da Liga Cristo Rei é o evento onde todos os grupos podem se conhecer presencialmente e assistir palestras com os principais intelectuais católicos do país.

Com quem posso tirar eventuais dúvidas?
O líder do grupo de estudo pode procurar o Alvaro Mendes, vice-presidente do Centro Dom Bosco, por e-mail.

alvaro.mendes@centrodombosco.org

CENTRO
DOM
BOSCO

t.me/centrodombosco

@centrodombosco

WWW.CENTRODOMBOSCO.ORG